

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA  
SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS  
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL  
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO  
DISTRITO FEDERAL  
DEZEMBRO/2022**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA**

José Itamar Feitosa

**SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO**

Patrícia Ferreira Motta Café

**SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL**

Marco Antonio Lima Lincoln

**COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**

Kátia Andréa Lobo Leite

**Arrecadação Tributária do Distrito Federal – dezembro de 2022**

**Fonte de dados:**

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 04/01/2023

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 06/01/2023

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 18/01/2023

**Equipe Técnica**

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Éder Silva Souza

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

## I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de dezembro de 2022, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.687,2 milhões em valores correntes, o que corresponde a um aumento nominal de 0,8% e decréscimo real -4,9%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

### DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	Dezembro/2022	Dezembro/2021	Dezembro/2021 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em dezembro/2022
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	797.301	932.354	987.665	-135.053	-14,5%	-190.364	-19,3%	47,26%
ISS	249.061	217.501	230.404	+31.560	+14,5%	+18.657	+8,1%	14,76%
IRRF	460.506	359.523	380.851	+100.982	+28,1%	+79.654	+20,9%	27,29%
IPVA	54.758	39.379	41.715	+15.379	+39,1%	+13.043	+31,3%	3,25%
IPTU	30.181	45.258	47.943	-15.077	-33,3%	-17.762	-37,0%	1,79%
ITBI	41.952	31.336	33.195	+10.616	+33,9%	+8.757	+26,4%	2,49%
ITCD	28.145	22.910	24.269	+5.235	+22,8%	+3.876	+16,0%	1,67%
TAXAS	22.593	19.917	21.099	+2.676	+13,4%	+1.495	+7,1%	1,34%
OUTROS IMPOSTOS (1)	2.706	5.734	6.075	-3.029	-52,8%	-3.369	-55,5%	0,16%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>1.687.202</b>	<b>1.673.912</b>	<b>1.773.215</b>	<b>13.289</b>	<b>+0,8%</b>	<b>- 86.013</b>	<b>-4,9%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO, em 18/01/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

### Destaques de dezembro de 2022

Na comparação da arrecadação de dezembro de 2022 com o mesmo mês de 2021, observaram-se quedas reais no **ICMS** (-R\$ 190,4 milhões), **IPTU** (-R\$ 17,8 milhões) e **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 3,4 milhões); e aumentos reais no **IRRF** (+R\$ 79,7 milhões), **ISS** (+R\$ 18,7 milhões), **IPVA** (+R\$ 13,0 milhões), **ITBI** (+R\$ 8,8 milhões), **ITCD** (+R\$ 3,9 milhões) e **TAXAS** (+R\$ 1,5 milhão).

A queda real mais expressiva, observada no ICMS, reflete os efeitos das Leis Complementares federais nºs 192/22 e 194/22 e da Emenda Constitucional 123/22, que reduziram a carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicação.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2022, a arrecadação tributária somou R\$ 20.556,5 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 5,8% e queda real de 3,4% em relação a igual período de 2021.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2022 (até dezembro)	2021 (até dezembro)	2022 pelo INPC/IBGE	2021 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2022
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	10.107.744	9.893.449	10.278.129	10.993.505	+214.295	+2,2%	-715.376	-6,5%	49,17%
ISS	2.649.357	2.220.493	2.691.835	2.467.014	+428.864	+19,3%	+224.821	+9,1%	12,89%
IRRF	3.791.054	3.410.857	3.848.207	3.790.939	+380.197	+11,1%	+57.268	+1,5%	18,44%
IPVA	1.445.469	1.285.120	1.481.148	1.459.900	+160.349	+12,5%	+21.248	+1,5%	7,03%
IPTU	1.259.591	1.266.386	1.275.884	1.415.992	-6.795	-0,5%	-140.108	-9,9%	6,13%
ITBI	517.786	649.026	526.388	723.777	-131.240	-20,2%	-197.388	-27,3%	2,52%
ITCD	270.675	246.124	274.980	272.882	+24.551	+10,0%	+2.098	+0,8%	1,32%
TAXAS	484.522	442.644	492.530	493.690	+41.878	+9,5%	-1.160	-0,2%	2,36%
OUTROS IMPOSTOS (1)	30.309	12.917	30.569	14.138	+17.392	+134,6%	+16.432	+116,2%	0,15%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>20.556.507</b>	<b>19.427.016</b>	<b>20.899.671</b>	<b>21.631.837</b>	<b>+1.129.491</b>	<b>+5,8%</b>	<b>-732.167</b>	<b>-3,4%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO, em 18/01/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

## Destaques de janeiro a dezembro de 2022

Na comparação da arrecadação acumulada no período de janeiro a dezembro de 2022 com a do mesmo período de 2021, verificaram-se incrementos reais no **ISS** (+R\$ 224,8 milhões), **IRRF** (+R\$ 57,3 milhões), **IPVA** (+R\$ 21,2 milhões), **OUTROS IMPOSTOS** (+R\$ 16,4 milhões) e **ITCD** (+R\$ 2,1 milhões); e decréscimos reais no **ICMS** (-R\$ 715,4 milhões), **ITBI** (-R\$ 197,4 milhões), **IPTU** (-R\$ 140,1 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 1,2 milhão).

A arrecadação real do ICMS vem sendo impactada pela redução da carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações promovida pelas Leis Complementares federais nºs 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, ao passo que a queda real do ITBI advém da redução da alíquota do imposto durante o primeiro trimestre do ano. O desempenho favorável da arrecadação do ISS tem amparo no nível real da atividade econômica.

## II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de dezembro/2022**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 54,2 milhões (+3,3%), sobretudo em função dos desvios positivos do **IRRF** (+R\$ 65,6 milhões), **ISS** (+R\$ 38,7 milhões) e **IPVA** (+R\$ 11,9 milhões). Por sua vez, foram observados desvios negativos no **IPTU** (-R\$ 48,6 milhões) e **ITBI** (-R\$ 24,9 milhões).
- **Programação financeira:** Realização abaixo da previsão em R\$ 73,7 milhões (-4,2%), decorrente dos principais desvios negativos ocorridos no **ICMS** (-R\$ 147,7 milhões), **IPTU** (-R\$ 21,5 milhões) e **ITBI** (-R\$ 21,4 milhões). Em contrapartida foram observados desvios positivos para o **IRRF** (+R\$ 73,0 milhões) e **ISS** (+R\$ 31,4 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 185,2 milhões (+12,3%), decorrente principalmente dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 175,3 milhões) e **ISS** (+R\$ 45,5 milhões). Contudo, foram verificados desvios negativos no **IPTU** (-R\$ 21,1 milhões) e **IPVA** (-R\$ 15,4 milhões).

**RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - DEZEMBRO 2022**

*VALORES EM R\$ MIL*

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	793.489	945.032	622.009	797.301	3.812	(147.731)	175.292
ISS	210.381	217.630	248.507	249.061	38.680	31.432	554
IRRF	394.875	387.539	415.053	460.506	65.630	72.967	45.453
IPVA	42.853	50.470	70.179	54.758	11.904	4.288	(15.421)
IPTU	78.758	51.718	51.264	30.181	(48.577)	(21.537)	(21.083)
ITBI	66.809	63.395	38.160	41.952	(24.858)	(21.444)	3.791
ITCD	18.308	20.615	21.519	28.145	9.837	7.530	6.625
TAXAS	26.572	22.606	34.492	22.593	(3.978)	(12)	(11.899)
OUTROS IMPOSTOS (1)	995	1.893	837	2.706	1.711	813	1.869
<b>TOTAL DA ARRECAÇÃO</b>	<b>1.633.040</b>	<b>1.760.897</b>	<b>1.502.019</b>	<b>1.687.202</b>	<b>54.161</b>	<b>(73.696)</b>	<b>185.182</b>

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.061/2022 (LOA); Processo SEI nº 00040-00046092/2021-68 (Programação Financeira); Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No **acumulado de 2022 até dezembro**, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 1.289,2 milhões (+6,7%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 1.135,7 milhões), **ISS** (+R\$ 272,9 milhões) e **IPVA** (+R\$ 75,1 milhões).
- **Programação financeira:** Realização abaixo da prevista em R\$ 299,4 milhões (-1,4%), por conta principalmente dos desvios

negativos observados no **ICMS** (-R\$ 537,2 milhões) e **IPTU** (-R\$ 107,4 milhões).

- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 776,6 milhões (+3,9%), sobretudo em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 730,8 milhões), **ISS** (+R\$ 198,2 milhões) e **TAXAS** (+R\$ 72,8 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO - 2022

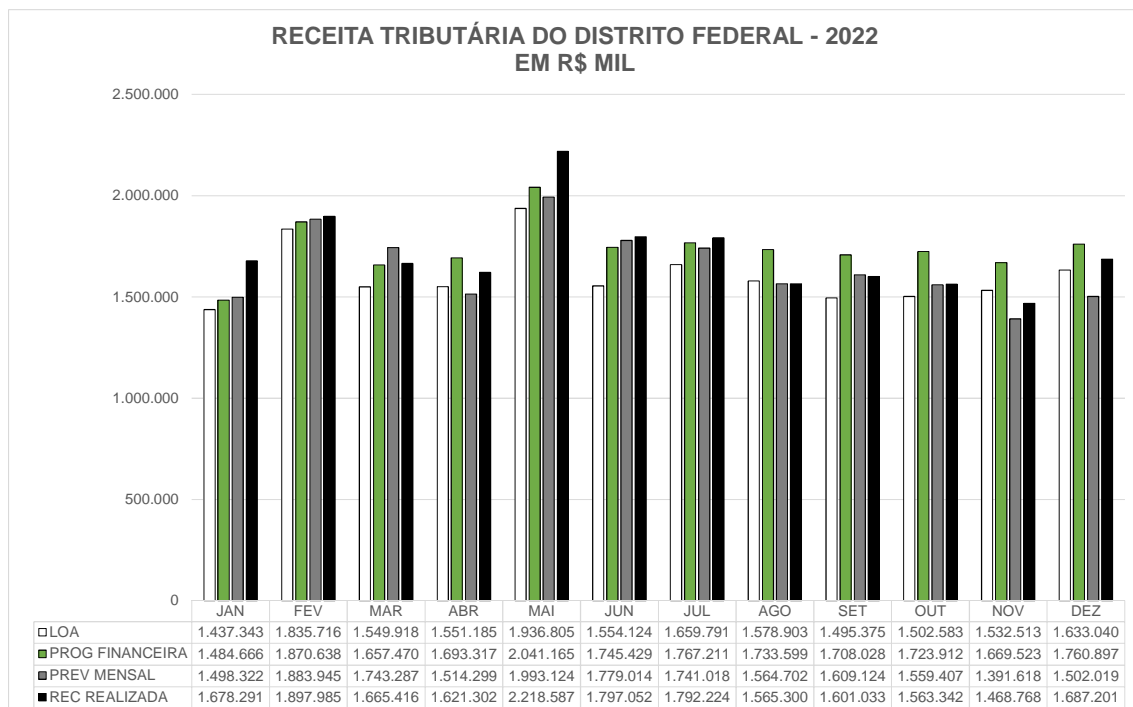
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	8.972.045	10.644.965	9.376.919	10.107.744	1.135.698	(537.221)	730.824
ISS	2.376.419	2.456.196	2.451.118	2.649.357	272.937	193.161	198.239
IRRF	3.848.476	3.676.648	3.865.823	3.791.054	(57.421)	114.407	(74.769)
IPVA	1.370.333	1.419.037	1.498.397	1.445.469	75.136	26.432	(52.928)
IPTU	1.404.023	1.366.961	1.420.603	1.259.591	(144.432)	(107.369)	(161.011)
ITBI	581.227	552.058	490.698	517.786	(63.441)	(34.272)	27.088
ITCD	211.902	247.996	257.047	270.675	58.773	22.679	13.628
TAXAS	492.353	482.412	411.683	484.522	(7.831)	2.110	72.839
OUTROS IMPOSTOS (1)	10.525	9.588	7.596	30.309	19.784	20.721	22.713
<b>TOTAL DA ARRECADAÇÃO</b>	<b>19.267.302</b>	<b>20.855.860</b>	<b>19.779.884</b>	<b>20.556.507</b>	<b>1.289.205</b>	<b>(299.353)</b>	<b>776.623</b>

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.061/2022 (LOA); Processo SEI nº 00040-00046092/2021-68 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

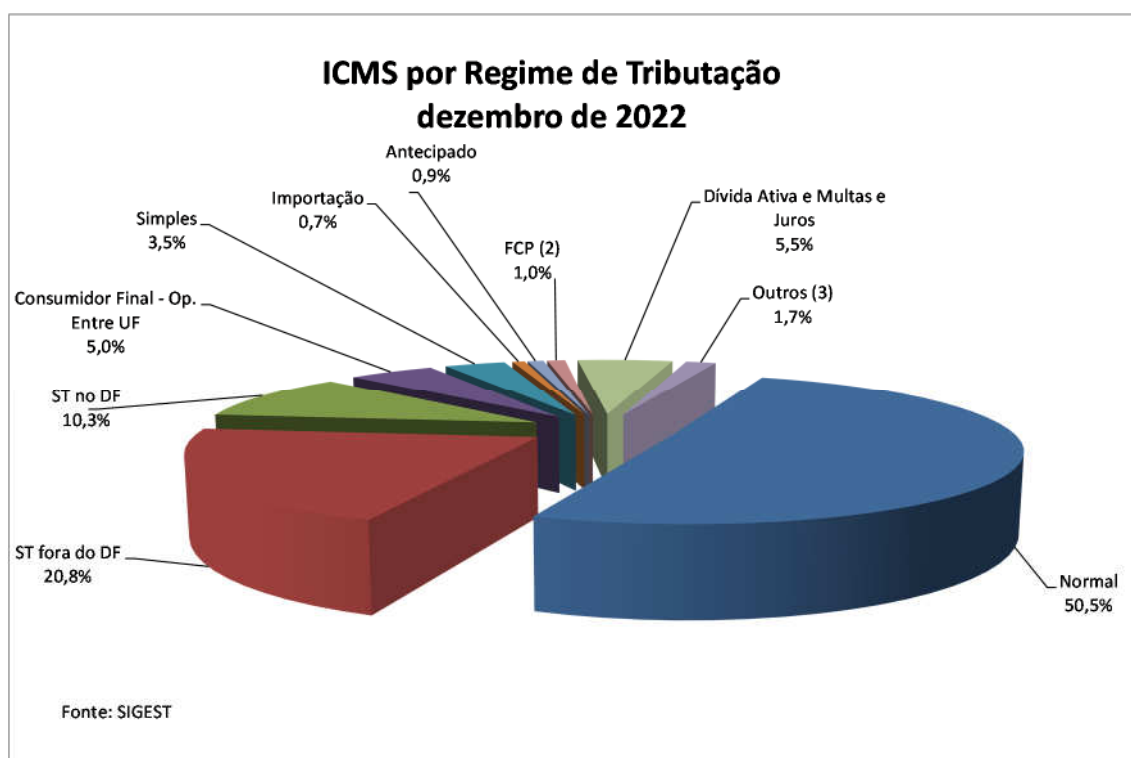


### III. ICMS

A receita do ICMS por modalidade de recolhimento tem como fonte o sistema SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

#### 1. ICMS por regime de tributação

Decompondo a arrecadação do ICMS por regime de tributação em dezembro de 2022, constata-se a maior participação do regime normal de tributação, com 50,5%, no total da receita do imposto, seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 20,8% e 10,3% respectivamente, perfazendo no conjunto 81,6% da receita total do imposto.



#### Destaques de dezembro de 2022

Na comparação da arrecadação de dezembro de 2022 com dezembro de 2021 observou-se aumento real no regime de tributação **Dívida Ativa e Multa e Juros** (+R\$ 28,0 milhões) e **Outros** (+R\$ 1.296 mil). Por outro lado, houve

quedas em todos os demais regimes: **Substituição Tributária Fora do DF** (-R\$ 88,3 milhões), **Normal** (-R\$ 82,7 milhões), **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 38,9 milhões), **Consumidor Final** (-R\$ 23,7 milhões), **Antecipado** (-R\$ 4,7 milhões), **Importação** (-R\$ 1,9 milhão), **Simplex** (-R\$ 690,0 mil) e **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza** (-R\$ 674 mil).

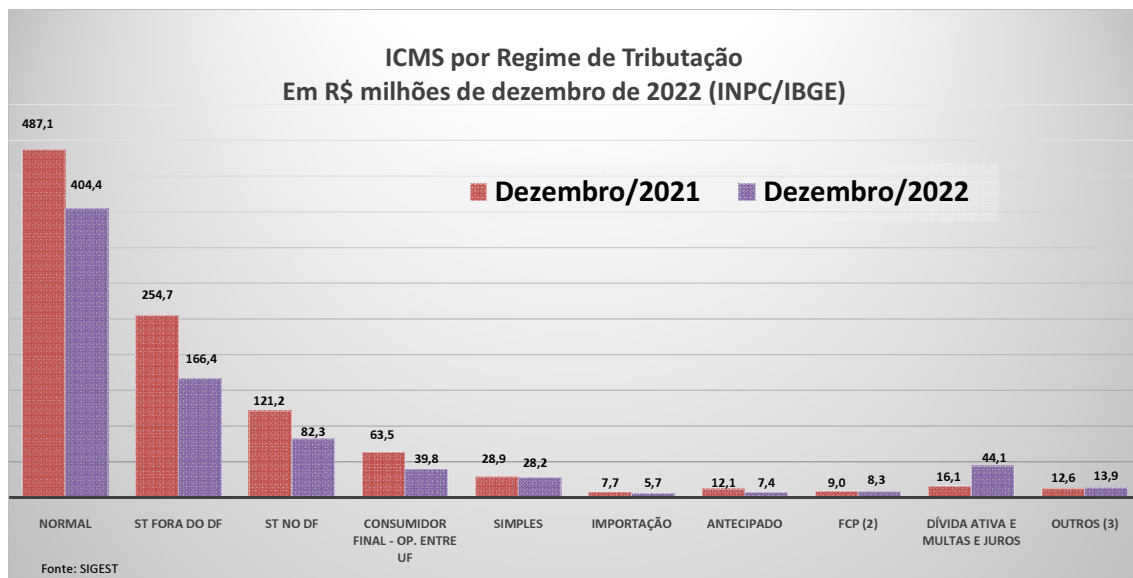
ICMS: ARRECADAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Dezembro/22)
	Dezembro/22	2022 (até Dezembro)	Dezembro/21	2021 (até Dezembro)	Dez/22 /Dez/21	2022 / 2021	
Normal	404.443	5.527.842	487.144	5.181.745	-17,0%	6,7%	50,5%
ST fora do DF	166.380	2.145.622	254.721	2.797.096	-34,7%	-23,3%	20,8%
ST no DF	82.335	1.103.680	121.196	1.308.232	-32,1%	-15,6%	10,3%
Consumidor Final - Op. Entre UF	39.837	412.401	63.488	633.550	-37,3%	-34,9%	5,0%
Simplex	28.181	316.078	28.871	289.196	-2,4%	9,3%	3,5%
Importação	5.732	95.875	7.670	77.862	-25,3%	23,1%	0,7%
Antecipado	7.368	98.162	12.088	116.651	-39,1%	-15,8%	0,9%
FCP (2)	8.320	89.192	8.995	117.403	-7,5%	-24,0%	1,0%
Dívida Ativa e Multas e Juros	44.058	331.930	16.079	297.033	174,0%	11,7%	5,5%
Outros (3)	13.871	149.030	12.575	192.732	10,3%	-22,7%	1,7%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>800.525</b>	<b>10.269.811</b>	<b>1.012.827</b>	<b>11.011.500</b>	<b>-21,0%</b>	<b>-6,7%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

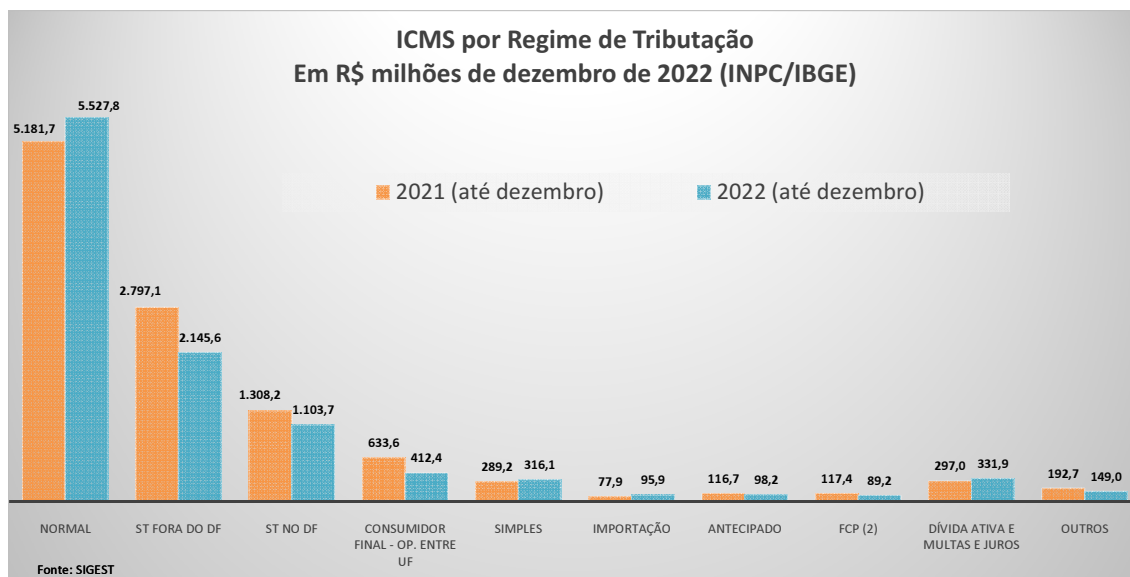
(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.





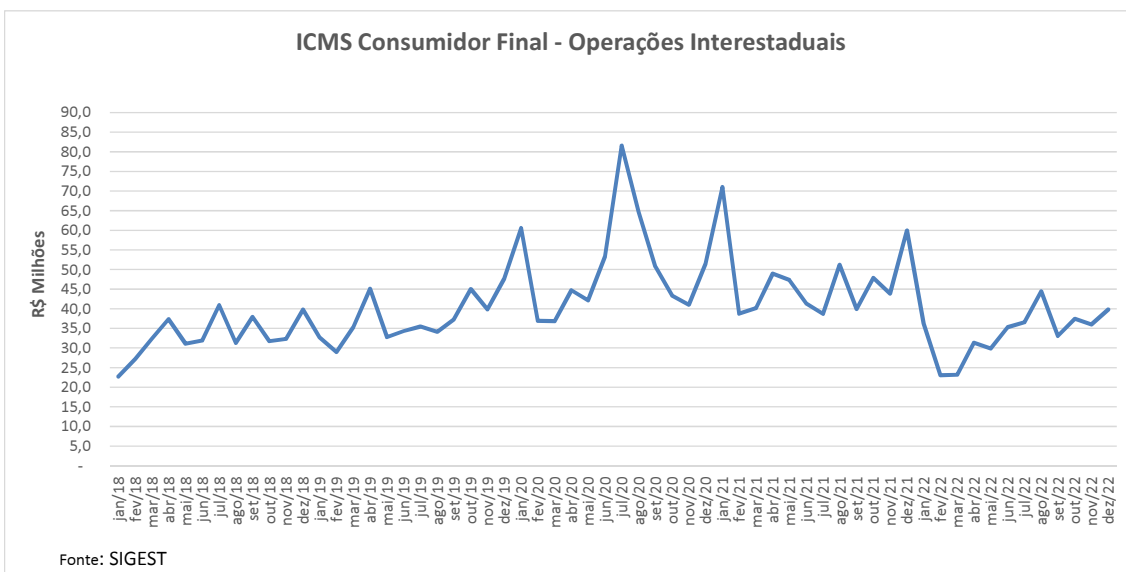
## Destaques de janeiro a dezembro de 2022

Na comparação da arrecadação acumulada até dezembro de 2022 com o mesmo período do ano anterior, verificaram-se acréscimos reais nas modalidades **Normal** (+R\$ 346,1 milhões), **Dívida Ativa e Multa e Juros** (+R\$ 34,9 milhões), **Simples** (+R\$ 26,9 milhões) e **Importação** (+R\$ 18,0 milhões). Os decréscimos ocorreram em **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 651,5 milhões), **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (-R\$ 221,1 milhões), **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 204,6 milhões), **Outros** (-R\$ 43,7 milhões), **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza** (-R\$ 28,2 milhões) e **Antecipado** (-R\$ 18,5 milhões).



### 1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

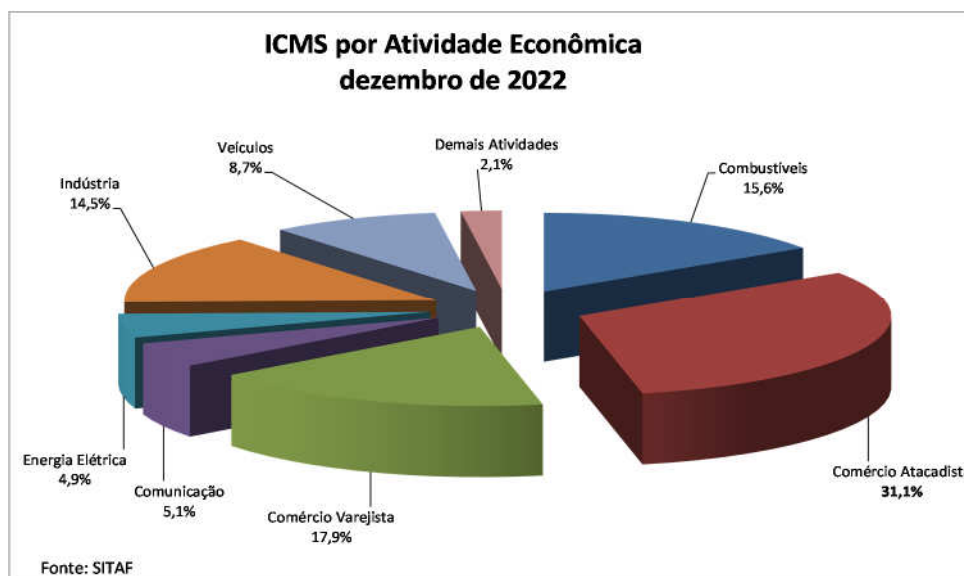
A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 39,8 milhões em dezembro de 2022, apresentando acréscimo após ter registrado queda no mês imediatamente anterior. Na avaliação histórica, a arrecadação retorna ao patamar próximo ao de setembro de 2021.



Entretanto, registra-se queda real de 37,3% para os recolhimentos oriundos das operações interestaduais para consumidor final em dezembro de 2022 e decréscimo real de 34,9% no acumulado até dezembro de 2022, na comparação com o mesmo período de 2021.

## 2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em dezembro de 2022 foram comércio atacadista (31,1%), comércio varejista (17,9%), combustíveis (15,6%), indústria (14,5%), veículos (8,7%), comunicação (5,1%) e energia elétrica (4,9%).



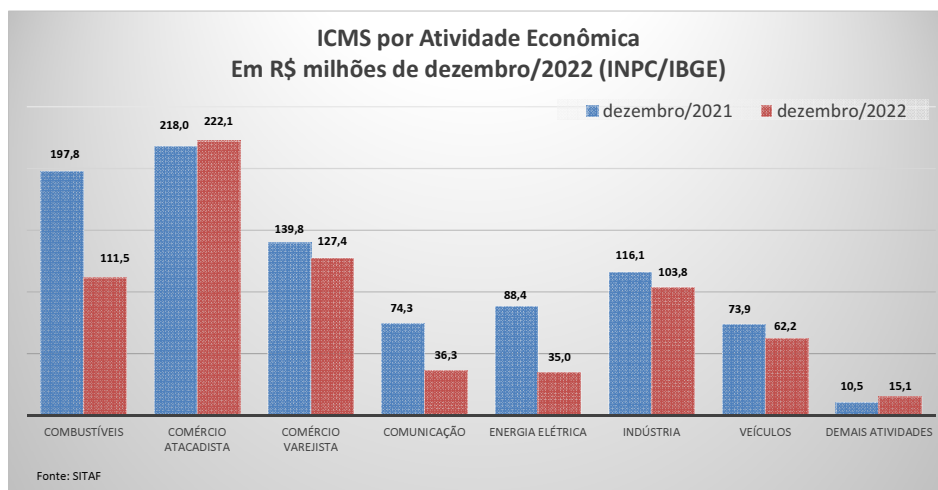
## Destques de dezembro de 2022

Na comparação da arrecadação do ICMS de dezembro de 2022 com o mesmo mês de 2021, ocorreram decréscimos reais nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 86,4 milhões), **Energia Elétrica** (-R\$ 53,4 milhões), **Comunicação** (-R\$ 38,0 milhões), **Comércio Varejista** (-R\$ 12,4 milhões), **Indústria** (-R\$ 12,3 milhões) e **Veículos** (-R\$ 11,7 milhões). Por outro lado, houve aumentos em **Demais Atividades** (+R\$ 4,6 milhões) e **Comércio Atacadista** (+ R\$ 4,1 milhões)

ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (Dezembro/22)
	Dezembro/22	2022 (até Dezembro)	Dezembro/21	2021 (até Dezembro)	Dez/22 /Dez/21	2022 / 2021	
Combustíveis	111.452	1.909.064	197.804	1.976.659	-43,7%	-3,4%	15,6%
Comércio Atacadista	222.139	2.433.344	218.021	2.511.279	1,9%	-3,1%	31,1%
Comércio Varejista	127.438	1.423.568	139.797	1.424.407	-8,8%	-0,1%	17,9%
Comunicação	36.299	670.820	74.262	908.272	-51,1%	-26,1%	5,1%
Energia Elétrica	34.983	826.864	88.394	890.609	-60,4%	-7,2%	4,9%
Indústria	103.777	1.203.484	116.096	1.280.500	-10,6%	-6,0%	14,5%
Veículos	62.209	677.806	73.893	715.323	-15,8%	-5,2%	8,7%
Demais Atividades	15.083	163.540	10.468	128.032	44,1%	27,7%	2,1%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>713.379</b>	<b>9.308.489</b>	<b>918.735</b>	<b>9.835.081</b>	<b>-22,4%</b>	<b>-5,4%</b>	<b>100,00%</b>

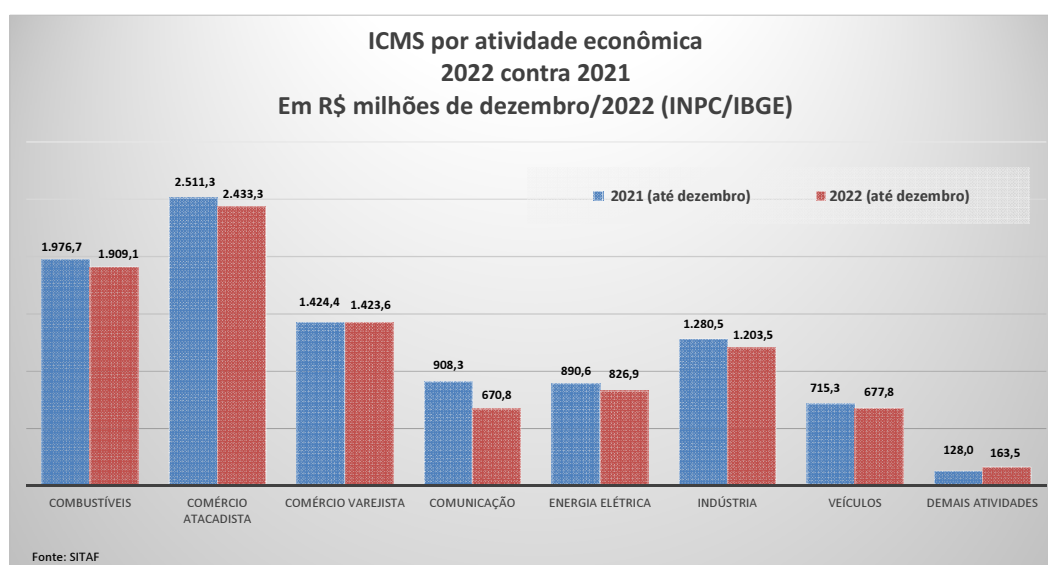
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



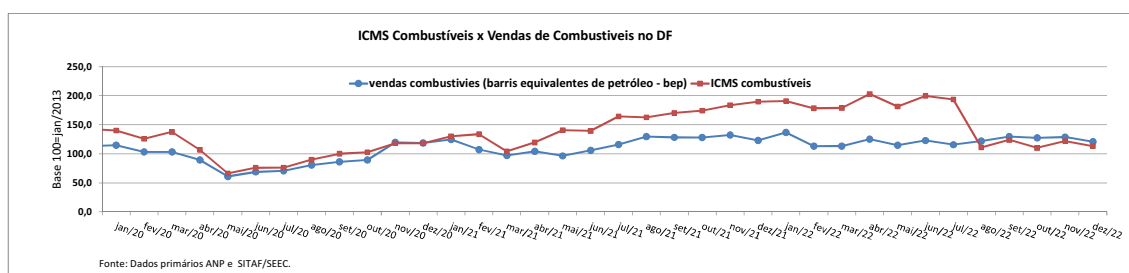
## Destaques de janeiro a dezembro de 2022

No confronto do acumulado até dezembro com o mesmo período do ano anterior, verificaram-se perdas em todos os segmentos com exceção de **Demais Atividades** (+R\$ 35,5 milhões). As maiores quedas reais ocorreram nos segmentos de **Comunicação** (-R\$ 237,5 milhões), **Comércio Atacadista** (-R\$ 77,9 milhões) e **Indústria** (-R\$ 77,0 milhões).



### 2.1 Combustíveis

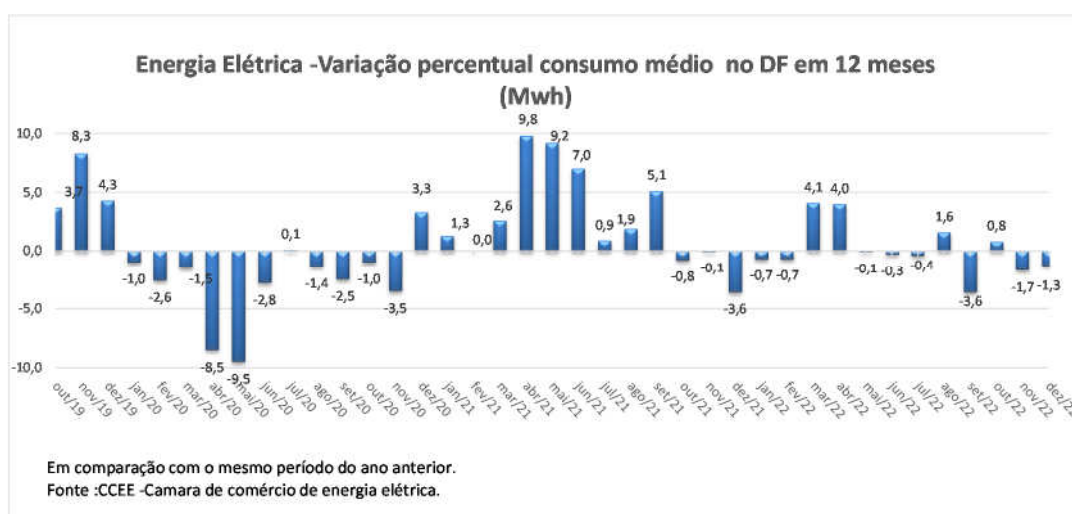
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor até dezembro de 2022. Observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis ao longo do período da pandemia até março de 2021. Após o primeiro trimestre de 2021, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico.



Porém, houve queda real de 3,4% na arrecadação de janeiro a dezembro de 2022 na comparação com o mesmo período de 2021. Tal queda é reflexo da redução da alíquota pelas Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22.

## 2.2 Energia Elétrica

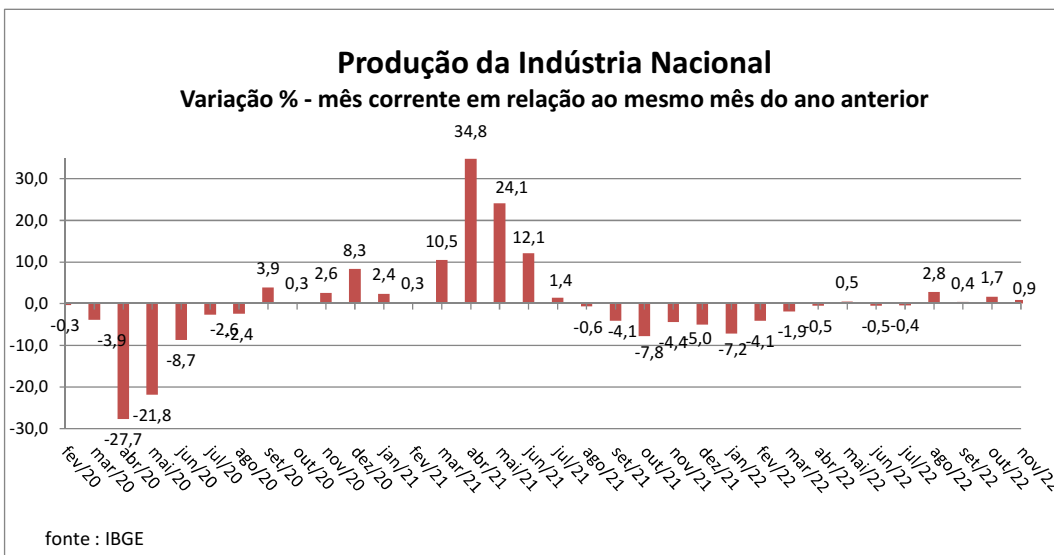
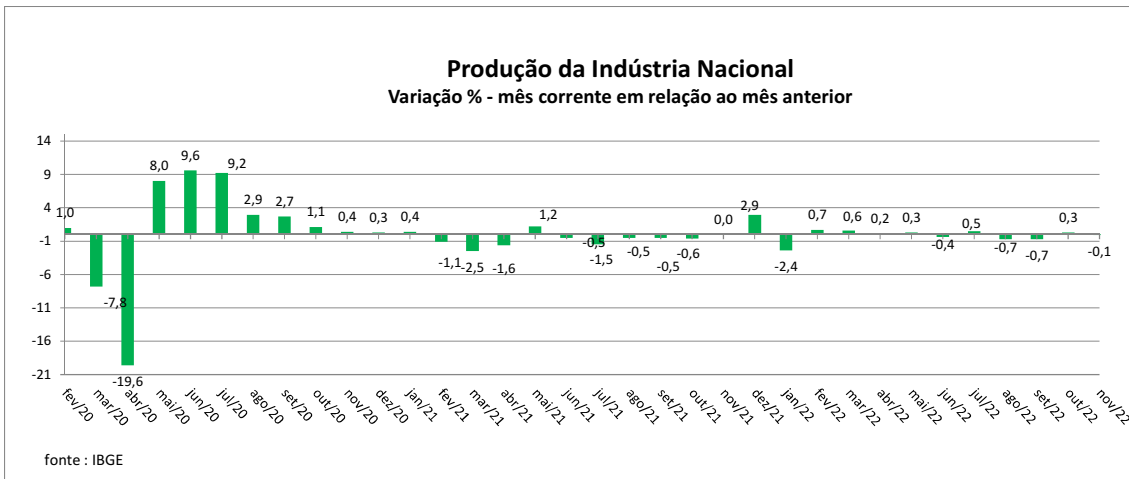
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal diminuiu em dezembro de 2022, em relação ao mesmo mês do ano anterior.



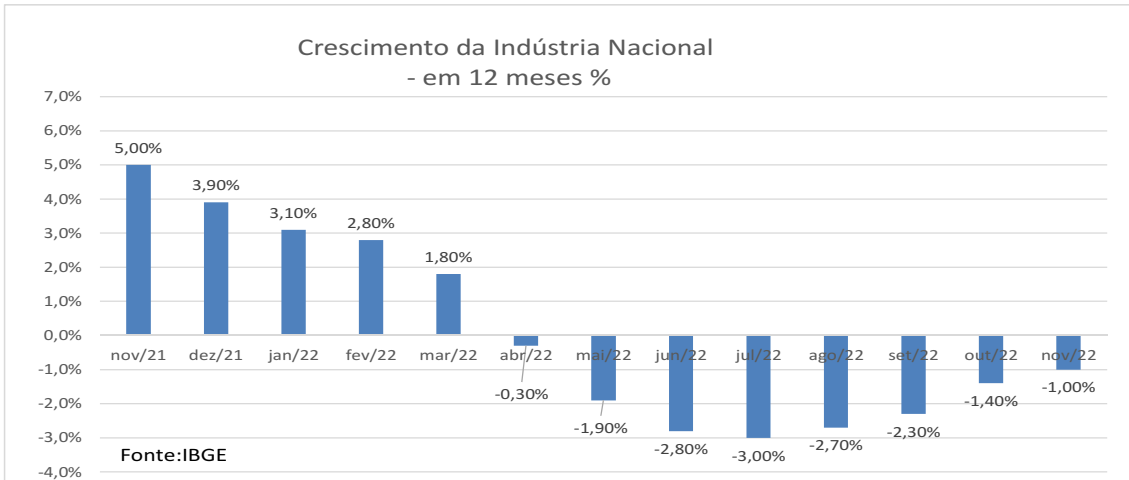
A receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou queda real de 60,4% em dezembro de 2022, na comparação com dezembro de 2021, em sintonia com a Lei Complementar federal nº 194/22, que promoveu redução da tributação sobre o setor. No acumulado do ano até dezembro em relação a igual período do ano anterior, a arrecadação também apresenta queda real (7,2%).

## 2.3 Indústria

De acordo com dados do IBGE, a indústria (geral) nacional registrou decréscimo de 0,1% em novembro de 2022 em relação ao mês anterior.

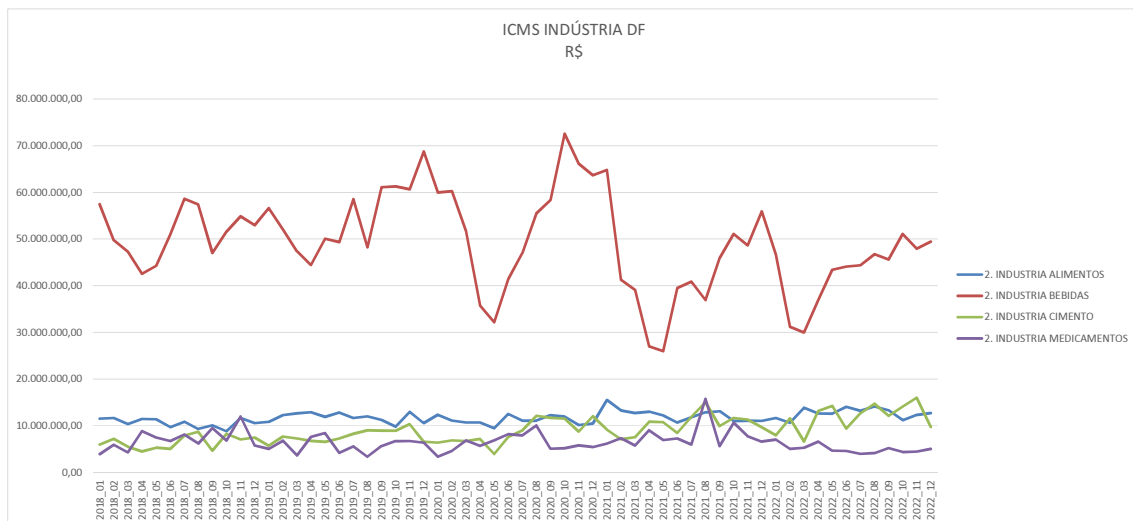


Registrou-se também aumento de 0,9% na comparação com novembro de 2021 e a taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, correspondente a -1,0%, em que pese ainda negativo, indica a manutenção da tendência observada a partir de agosto de 2022 de recuperação no nível da atividade da indústria nacional, a se confirma nos próximos meses.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou queda real de 10,6% em dezembro de 2022 frente a igual mês de 2021, e queda real de 6,0% no cotejo interanual.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos – em dezembro ante mesmo mês do ano anterior, apenas os setores de alimentos e cimento apresentaram aumento de arrecadação.



## 2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 366,9 mil unidades em dezembro de 2022, ou seja, aumento de 8,7% na comparação com o mesmo mês de 2021. No resultado acumulado no período de janeiro a dezembro de 2022, os emplacamentos somaram 3.667,4 mil veículos licenciados, o que corresponde a um acréscimo de 4,9% no comparativo com o igual período do ano anterior.

Com relação ao desempenho da atividade local, foram emplacados 6.873 veículos em dezembro de 2022, tendo havido em relação ao mês anterior um acréscimo de 0,4%.

Na comparação de dezembro de 2022 com o mesmo período de 2021, em que foram emplacados 7.480 veículos, houve uma redução de 8,1%. Por sua vez no período acumulado de janeiro a dezembro de 2022 foram emplacados 76.780 veículos, tendo ocorrido uma redução de 10,8% na comparação com mesmo período de 2021 em que foram emplacados 86.104.

### EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS NO DF

DISTRITO FEDERAL									
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	dezembro 2022 (A)	novembro 2022 (B)	acumulado 2022(C)	dezembro 2021(D)	acumulado 2021 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	2.702	3.027	32.588	3.277	42.690	a) Autos	-10,74%	-17,55%	-23,66%
b) Com. Leves	2.107	1.888	19.950	2.085	21.689	b) Com. Leves	11,60%	1,06%	-8,02%
(a+b)	4.809	4.915	52.538	5.362	64.379	(a+b)	-2,16%	-10,31%	-18,39%
c) Caminhões	158	84	1.293	101	1.177	c) Caminhões	88,10%	56,44%	9,86%
d) Ônibus/ Micros	90	118	711	29	477	d) Ônibus/ Micros	-23,73%	210,34%	49,06%
(c+d)	248	202	2.004	130	1.654	(c+d)	22,77%	90,77%	21,16%
Subtotal	5.057	5.117	54.542	5.492	66.033	Subtotal	-1,17%	-7,92%	-17,40%
e) Motos	1.753	1.672	21.613	1.910	19.239	e) Motos	4,84%	-8,22%	12,34%
f) Imp.Rodov./ Outros	63	56	625	78	832	f) Imp. Rodov./Outros	12,50%	-19,23%	-24,88%
(e+f)	1.816	1.728	22.238	1.988	20.071	(e+f)	5,09%	-8,65%	10,80%
TOTAL GERAL	6.873	6.845	76.780	7.480	86.104	TOTAL GERAL	0,41%	-8,11%	-10,83%

Na comparação da arrecadação do ICMS de veículos do mês de dezembro de 2022 com a do mesmo período de 2021, houve queda de 15,8%. Na comparação do resultado acumulado desse imposto no período de janeiro a



dezembro de 2022 com igual período de 2021, ocorreu uma queda correspondente a 5,2%.

## **2.5 Comércio Varejista**

Em novembro de 2022, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas no comércio varejista nacional mostrou queda de 0,6% nas vendas frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após aumento de 0,3% em outubro de 2022. Com isso, a evolução do índice de média móvel trimestral para o varejo, depois do resultado de 0,5% no trimestre encerrado em outubro de 2022, avançou em 0,3% no trimestre encerrado em novembro.

Tal variação teve predominância de taxas no campo negativo, atingindo seis das oito atividades pesquisadas: Combustíveis e lubrificantes (-5,4%), Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-3,4%), Livros, jornais, revistas e papelaria (-2,7%), Tecidos, vestuário e calçados (-0,8%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,3%), e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,2%). Por outro lado, entre outubro e novembro de 2022, dois dos oito grupamentos pesquisados mostraram crescimento: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (1,7%) e Móveis e eletrodomésticos (2,2%). Já o comércio varejista ampliado, em termos setoriais, na margem, apresentou dois resultados positivos: Veículos e motos, partes e peças, com 0,4% e Material de construção, com 3,0%.

Em relação a novembro de 2022, frente a igual mês do ano anterior, o comércio varejista apresentou cinco setores com resultados positivos: Combustíveis e lubrificantes (27,3%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (6,5%), Móveis e eletrodomésticos (3,0%), Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (2,7%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (1,1%). Por outro lado, três atividades apresentaram queda: Tecidos, vestuário e calçados (-16,1%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-10,5%) e Equipamentos e material para escritório informática e comunicação (-0,5%). Incluindo as atividades do varejo ampliado, Veículos e

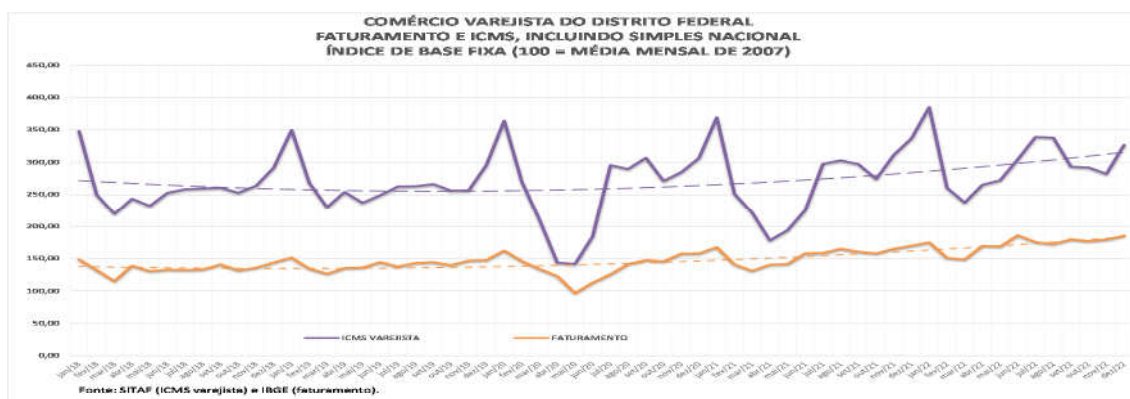
motos, partes e peças teve resultado de -5,5% enquanto Material de construção caiu 10,9% em relação a novembro de 2021.

No Distrito Federal, o comércio varejista apresentou aumento de 4,6% no volume de vendas em novembro de 2022 frente a igual mês de 2021. As atividades que registraram os maiores aumentos foram: Combustíveis e lubrificantes (+46,8%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (+37,5%). Por sua vez as maiores quedas ocorreram nos segmentos de Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-20,5%) e Material de construção (-15,0%).

PMC/IBGE DF - novembro-22/novembro-21	Volume de Vendas (em %)
<b>Comércio Varejista</b>	<b>4,6</b>
1. Combustíveis e lubrificantes	46,8
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,4
2.1. Hipermercados e supermercados	5,1
3. Tecidos, vestuário e calçados	-11,8
4. Móveis e eletrodomésticos	6,3
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	2,9
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	37,5
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-9,9
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-20,5
<b>Comércio Varejista Ampliado</b>	<b>3,5</b>
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	13,5
10. Material de construção	-15,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria  
(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se aumento tanto do recolhimento do ICMS quanto do faturamento do setor.



## 2.6 ICMS Brasil

A arrecadação de 2022 do ICMS até novembro em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou queda real de 0,85% frente a 2021, a preços de novembro de 2022 pelo INPC/IBGE. A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupou a vigésima terceira posição entre as maiores variações percentuais da arrecadação do imposto no período em questão.

ICMS BRASIL 2022 (até novembro) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

Unidade da Federação		2021	2022	Variação (em %)
1	PA Pará	17.132	18.764	9,52%
5	SC Santa Catarina	30.127	32.278	7,14%
2	MA Maranhão	10.030	10.740	7,08%
3	TO Tocantins	4.142	4.218	1,83%
4	MS Mato Grosso do Sul	14.042	14.197	1,10%
6	ES Espírito Santo	15.437	15.493	0,36%
7	PR Paraná	39.557	39.694	0,34%
8	SP São Paulo	189.736	189.809	0,04%
15	BA Bahia	31.649	31.652	0,01%
17	AL Alagoas	5.426	5.390	-0,66%
11	CE Ceará	16.227	16.032	-1,20%
9	SE Sergipe	4.323	4.263	-1,38%
13	MT Mato Grosso	18.805	18.518	-1,53%
14	AM Amazonas	13.220	13.003	-1,64%
10	RR Roraima	1.575	1.548	-1,69%
12	AC Acre	1.704	1.650	-3,15%
16	AP Amapá	1.305	1.261	-3,39%
18	RO Rondônia	5.756	5.560	-3,40%
20	GO Goiás	23.780	22.964	-3,43%
19	RN Rio Grande do Norte	6.947	6.707	-3,46%
21	MG Minas Gerais	68.649	66.165	-3,62%
22	PB Paraíba	7.576	7.220	-4,71%
23	DF Distrito Federal	10.006	9.475	-5,30%
24	PI PiauÍ	5.804	5.453	-6,05%
26	PE Pernambuco	21.839	20.498	-6,14%
25	RJ Rio de Janeiro	48.143	42.364	-12,00%
27	RS Rio Grande do Sul	46.359	40.304	-13,06%
<b>BRASIL</b>		<b>595.531</b>	<b>590.467</b>	<b>-0,85%</b>

Fonte: SEAE/SEEC-DF e COTEPE/CONFAZ/ME.

#### IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se que a receita advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a mais expressiva: R\$ 438,7 milhões em dezembro de 2022 e R\$ 3,6 bilhões no acumulado do ano até o mês.

Assim, os incrementos reais observados para o total da receita do IRRF no mês de dezembro de 2022 e para o total da receita do IRRF no acumulado do ano, respectivamente de +R\$ 79,7 milhões e + R\$ 57,2 milhões, foram decorrentes no IRRF sobre o rendimento do trabalho: +R\$ 99,8 milhões em dezembro e +R\$ 75,7 milhões no acumulado de 2022.

#### IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE VALORES EM R\$ MIL

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
Dezembro/2021	319.918	39.605	359.523
Dezembro/2021 pelo INPC/IBGE	338.897	41.955	380.851
Dezembro/2022	438.728	21.778	460.506
Variação nominal absoluta	+118.810	-17.827	+100.982
Variação nominal percentual	+37,1%	-45,0%	+28,1%
Variação real absoluta	+99.831	-20.177	+79.654
Variação real percentual	+29,5%	-48,1%	+20,9%
2021 (até Dezembro)	3.236.160	174.697	3.410.857
2021 (até Dezembro) pelo INPC/IBGE	3.598.163	192.776	3.790.939
2022 (até Dezembro)	3.619.200	171.855	3.791.054
2022 (até Dezembro) pelo INPC/IBGE	3.673.883	174.324	3.848.207
Variação nominal absoluta	+383.040	-2.843	+380.197
Variação nominal percentual	+11,8%	-1,6%	+11,1%
Variação real absoluta	+75.720	-18.452	+57.268
Variação real percentual	+2,1%	-9,6%	+1,5%

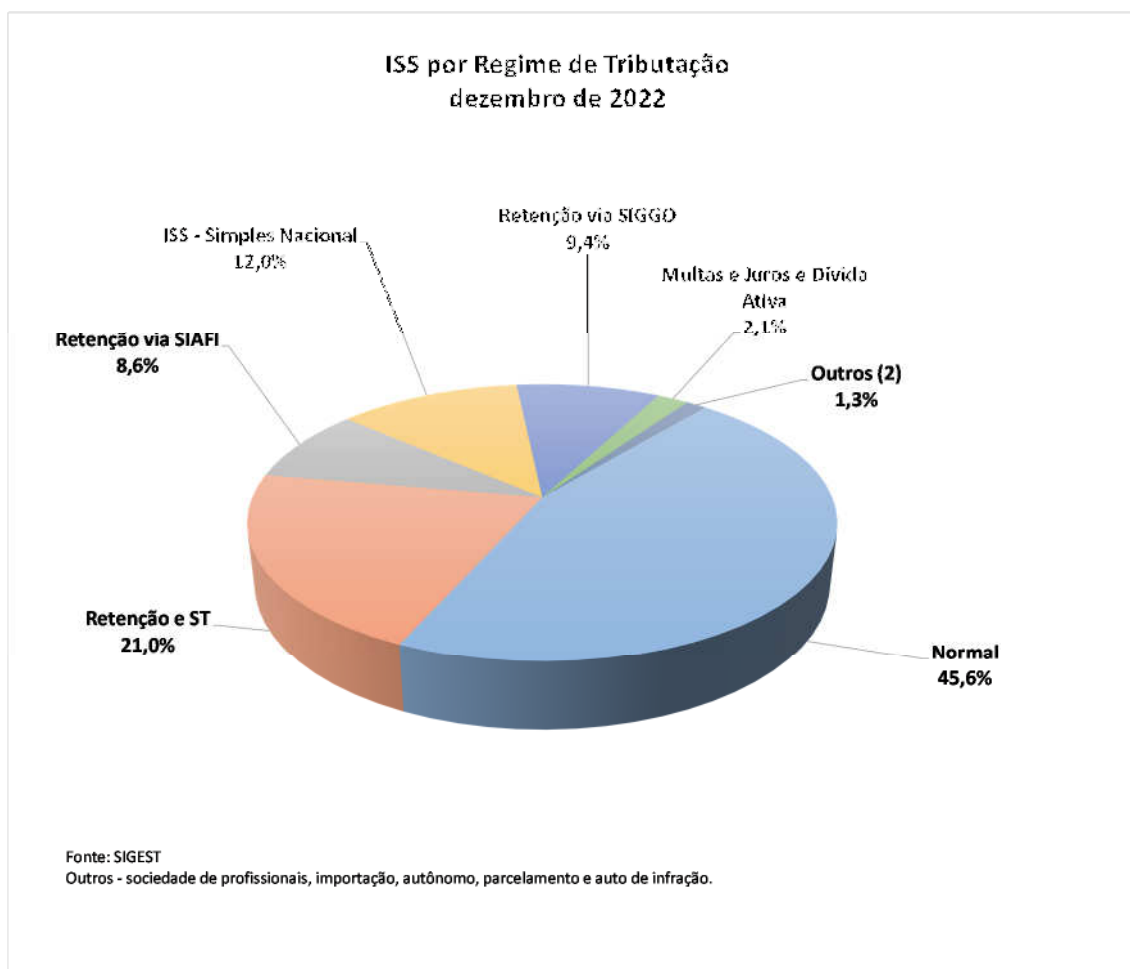
Fonte: SIGGO, em 18/01/2023.

#### V. ISS

Da mesma forma que na receita do ICMS, a fonte da receita do ISS por regime de tributação é o sistema SIGEST, ao passo que a fonte dos dados por atividade econômica é o SITAF. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

## 1. ISS por regime de tributação

No mês de dezembro de 2022, de acordo com as principais formas de recolhimentos do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação, com 45,6%, seguido dos recolhimentos efetuados sob responsabilidade por terceiros advindos do setor privado (Retenção e Substituição Tributária), com 21,0%, do ISS Simples Nacional (12,0%), e das retenções pelo setor público distrital via SIGGO (9,4%) e federal via SIAFI (8,6%). Vale suscitar que os recolhimentos do ISS SIAFI atingiram o maior nível desde de abril de 2021.



ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ISS	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (Dezembro/22)
	Dezembro/22	2022	Dezembro/21	2021	DEZ/22 /Dez/21	2022 / 2021	
Normal	107.793	1.245.957	98.741	1.084.958	9,2%	14,8%	45,6%
Retenção e ST	49.722	584.411	45.467	531.613	9,4%	9,9%	21,0%
Retenção via SIAFI	20.361	179.219	20.816	195.091	-2,2%	-8,1%	8,6%
ISS - Simples Nacional	28.304	314.825	26.295	276.636	7,6%	13,8%	12,0%
Retenção via SIGGO	22.245	196.197	26.331	186.145	-15,5%	5,4%	9,4%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.869	58.479	5.513	76.190	-11,7%	-23,2%	2,1%
Outros (2)	3.108	35.704	2.304	35.699	34,9%	0,0%	1,3%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>236.401</b>	<b>2.614.792</b>	<b>225.467</b>	<b>2.386.331</b>	<b>4,85%</b>	<b>9,6%</b>	<b>100,00%</b>

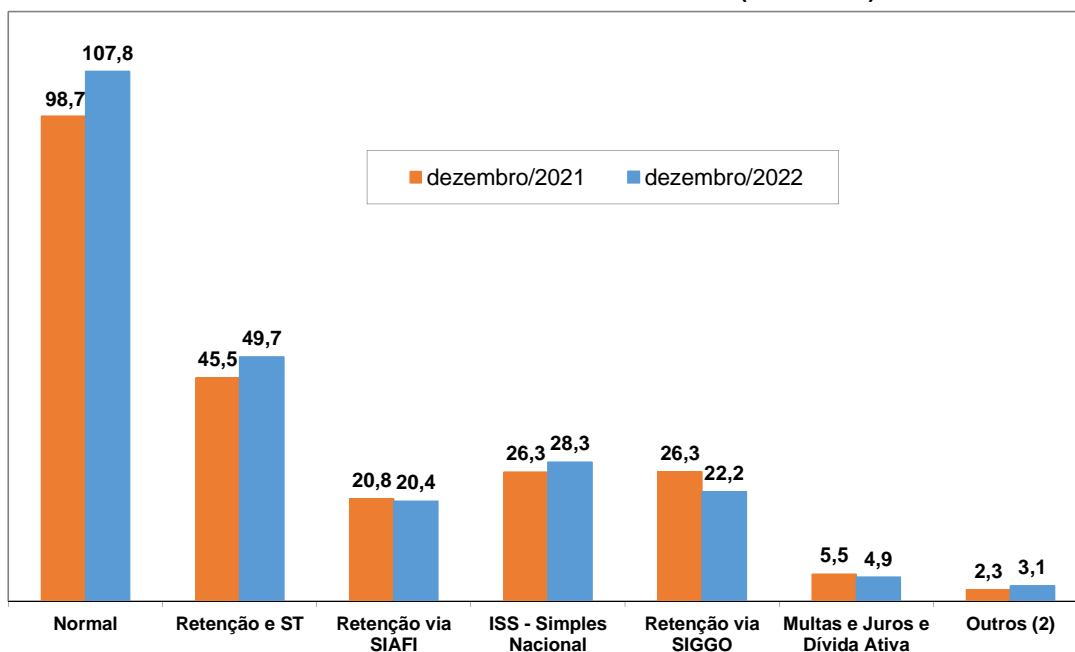
Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

## Destaques de dezembro de 2022

No cotejo da arrecadação do ISS de dezembro de 2022 contra dezembro de 2021, houve expansão real de receita sobressaindo os recolhimentos oriundos do regime **Normal** (+R\$ 9,1 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 4,3 milhões) e **Simples nacional** (+R\$ 2,0 milhões). Por outro lado, registou-se maior queda de receita em **Retenção via SIGGO** (-R\$ 4,1 milhões).

ISS por regime de tributação  
Em R\$ milhões de dezembro/2022 (INPC/IBGE)



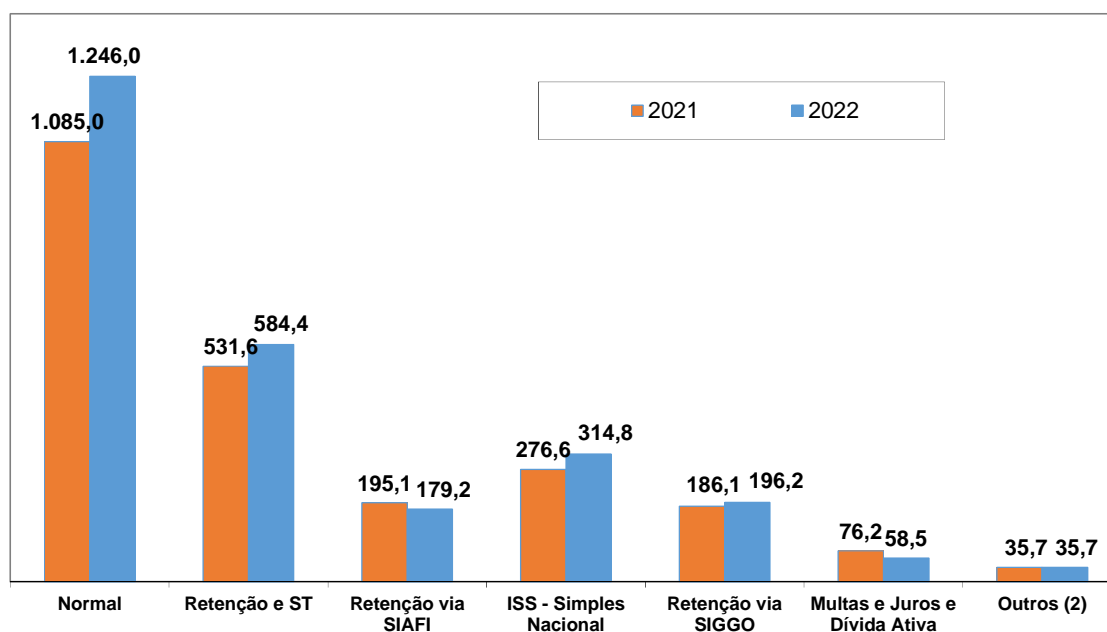
Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

## Destaques de 2022

Quanto ao comparativo da arrecadação de 2022 com 2021, verificaram-se aumentos reais nos regimes **Normal** (+R\$ 161,0 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 52,8 milhões), **Simplex** (+R\$ 38,2 milhões) e **Retenção via SIGGO** (+R\$ 10,1 milhões), os quais mais que suplantaram as quedas observadas nas modalidades **Multas e Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 17,7 milhões) e **Retenção via SIAFI** (-R\$ 15,9 milhões).

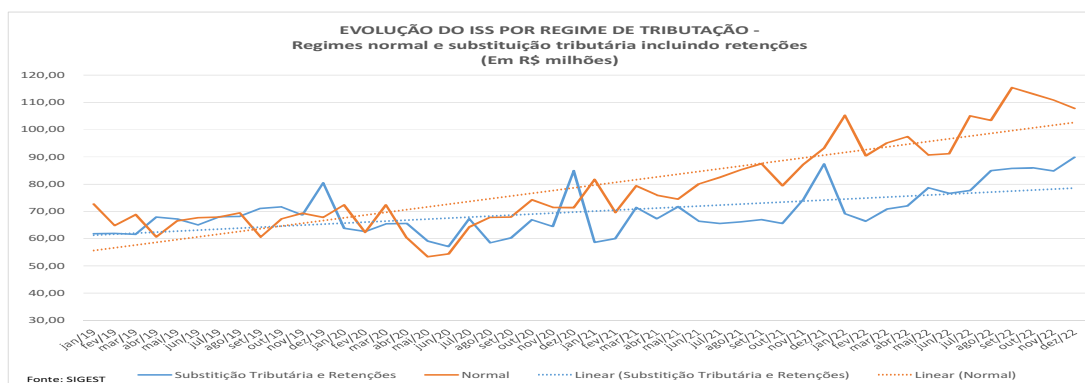
ISS por regime de tributação  
2022 contra 2021  
Em R\$ milhões de dezembro/2022 (INPC/IBGE)



Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

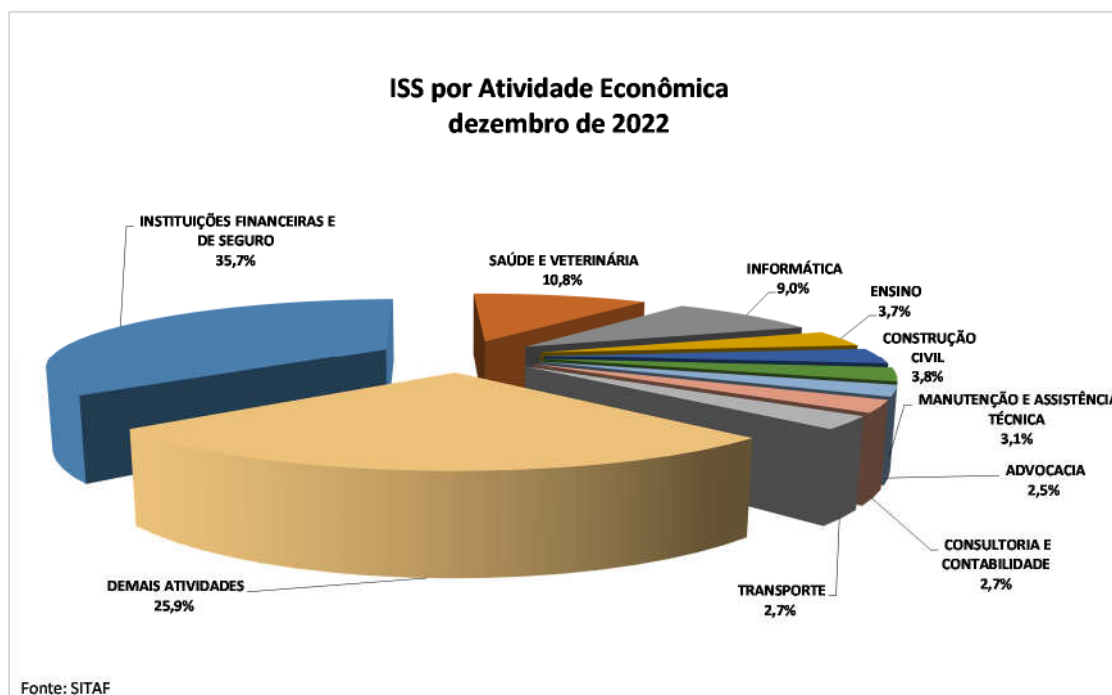
Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se ao longo dos últimos doze meses expressiva correlação e trajetórias ascendentes,



Em que pese maior inclinação da curva relativa ao recolhimento espontâneo do imposto (ISS Normal) a partir do segundo semestre de 2022, para o último trimestre de 2022, infere-se maior resiliência quanto à queda para ISS por responsabilidade. Ademais, para a última observação houve nova divergência das curvas; com queda do regime Normal e expansão de retenções e substituições, sobretudo em função dos ganhos advindos do ISS SIGGO e SIAFI.

## 2. ISS por atividade econômica

A maior participação na arrecadação do imposto adveio do Instituições Financeiras e de Seguro (35,7%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (10,8%), Informática (9,0%) e Construção Civil (3,8%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 2,5% da arrecadação, a participação global desses demais segmentos atinge 25,9%, detonando forte pulverização do imposto por variadas atividades





## Destaques de dezembro de 2022

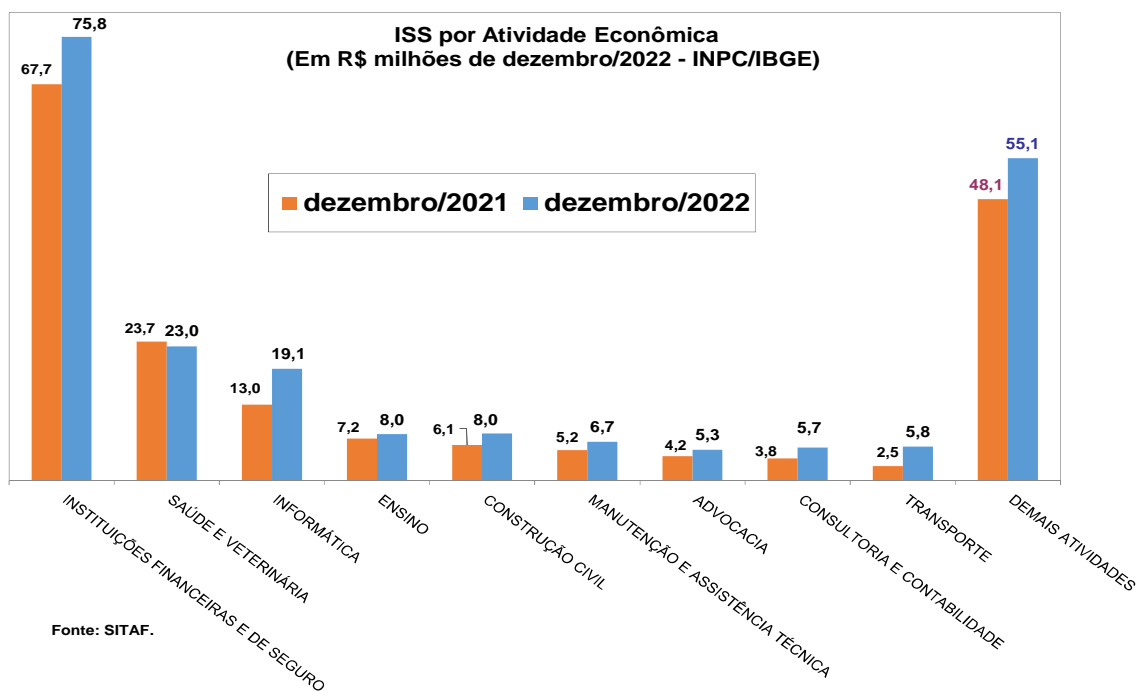
No confronto da arrecadação do ISS de dezembro de 2022 contra dezembro de 2021, verificaram-se ganhos reais em quase todas atividades, com destaque para os segmentos **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 8,1 milhões), **Informática** (+R\$ 6,2 milhões) e o grupo **demais atividades** (+R\$ 7,0 milhões). O único segmento a apresentar perda real foi **Saúde e veterinária** (-R\$ 777,0 mil).

ISS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (Dezembro/22)
	Dezembro/22	2022	Dezembro/21	2021	Dez/22 /Dez/21	2022 / 2021	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	75.827	920.324	67.720	808.198	12,0%	13,9%	35,7%
SAÚDE E VETERINÁRIA	22.972	250.297	23.749	236.992	-3,3%	5,6%	10,8%
INFORMÁTICA	19.141	167.878	12.985	126.667	47,4%	32,5%	9,0%
ENSINO	7.966	90.099	7.215	82.591	10,4%	9,1%	3,7%
CONSTRUÇÃO CIVIL	8.035	80.931	6.092	68.620	31,9%	17,9%	3,8%
MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	6.670	61.651	5.213	55.253	27,9%	11,6%	3,1%
ADVOCACIA	5.274	60.162	4.193	53.365	25,8%	12,7%	2,5%
CONSULTORIA E CONTABILIDADE	5.657	59.738	3.797	42.192	49,0%	41,6%	2,7%
TRANSPORTE	5.792	57.815	2.459	25.611	135,6%	125,7%	2,7%
DEMAIS ATIVIDADES	55.088	557.450	48.111	542.216	14,5%	2,8%	25,9%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>212.423</b>	<b>2.306.345</b>	<b>181.533</b>	<b>2.041.706</b>	<b>17,0%</b>	<b>13,0%</b>	<b>100,00%</b>

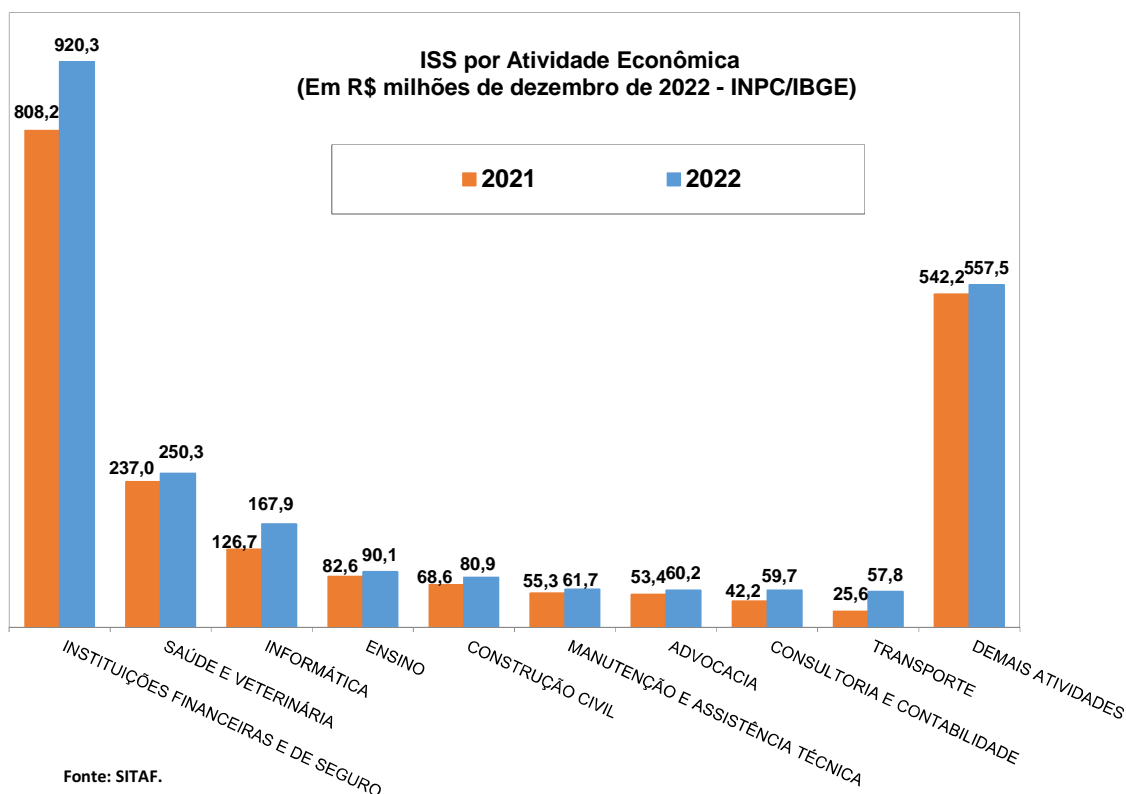
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, houve aumentos nas atividades de **Segurança** (+R\$ 2,0 milhões), **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 1,8 milhão) e **Representação Comercial** (+R\$ 1,6 milhão).



Embora o conjunto das demais atividades tenha apresentado aumento, perdas reais pontuais foram observadas para **Atividades profissionais, científicas e técnicas prestadas inclusive a empresas** (-R\$ 1,4 milhão), **Atividades de Teleatendimento** (-R\$ 844,2 mil) e **Video, foto e similares** (-R\$ 440,0 mil).



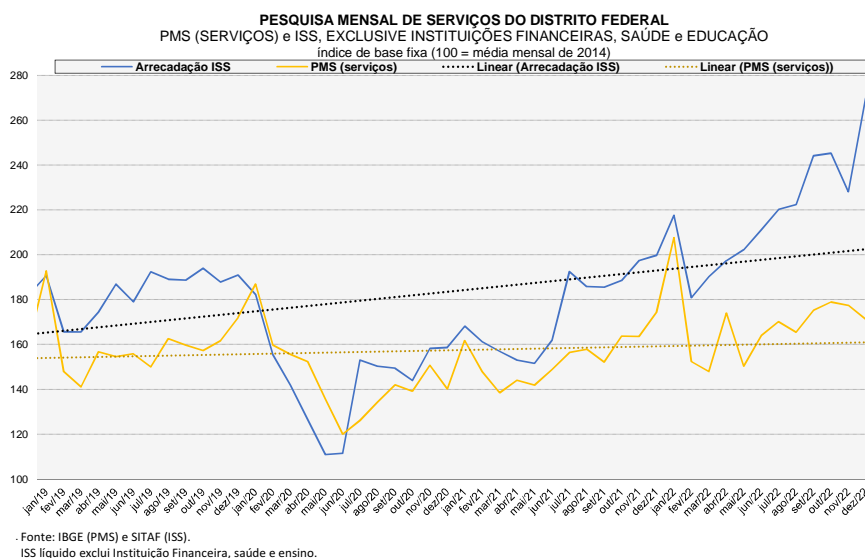
### Destaques de 2022

Quanto ao comparativo da arrecadação em 2022 frente 2021, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 112,1 milhões), **Informática** (+R\$ 41,2 milhões), **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 17,6 milhões), **Transporte** (+R\$ 32,2 milhões) e o grupo **demais atividades** (+R\$ 15,2 milhões). Em relação às demais atividades, os maiores aumentos ocorreram em **Representação Comercial** (+R\$ 8,5 milhões), **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 8,1 milhões) e **Atividades de Organizações e Associações** (+R\$ 6,9 milhões).

Apesar do aumento de receita advinda do conjunto das demais atividades, observaram-se perdas reais para **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas prestadas inclusive a empresas** (-R\$ 20,1 milhões),

**Serviço de Apoio Administrativo (-R\$ 11,2 milhões) e Video, foto e similares (-R\$ 7,8 milhões).**

Confrontando o comportamento da receita do ISS com o indicador de desempenho do setor de serviços, medido pela Pesquisa Mensal dos Serviços no DF divulgada pelo IBGE (PMS-DF), depreende-se que a receita do ISS acompanha, de maneira geral, os movimentos do indicador de serviços. Porém, conforme ilustração subsequente, há que se ressaltar o forte movimento expansivo para a última observação do ISS de serviços exclusive atividades financeiras, saúde e educação; ao passo que a aferição da pesquisa do IBGE mostrou-se em declínio.



## **SÉRIES HISTÓRICAS**

(12 dezembro de 2022 - Séries Históricas)